

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 39

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empreza
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
—24 RUA DA BAINHARIA—26—PORTO

AS ELEIÇÕES

A Guerra europeia veio, por assim dizer, protraír a questão política em Portugal. Entre os partidos políticos da Republica fez-se a espontanea concordia, de modo que as contendas e questiunculas irritantes de caracter partidario — pode dizer-se — desapareceram da tela da discussão.

Esta attitude patriótica que sobremaneira demonstra um criterio elevado das conveniencias nacionais, é uma prova bem eloquente de que os republicanos portuguezes sabem sufocar as suas paixões e refrear porventura os resentimentos, quando outro valor mais alto se levanta.

Jamais no extincto regime se produziu um movimento de tanta isenção e de tam justa comprehensão dos deveres civicos.

Não é já a primeira vez que este fenomeno se produziu no curto lapso de tempo da vigencia das instituições republicanicas. Os nossos inimigos internos têm visto com espanto que, nas occasões criticas da vida nacional ou quando perigues a Republica, as forças republicanicas acodem disciplinadas e unidas, á simples voz de *unir fileiras!*

E' sem duvida este sintoma que dá prestigio ás novas instituições e que deixa aos adversarios do regimen o convencimento—para elles doloroso—de que a Republica em Portugal é indestructivel. Ela consubstancia bem o sentimento nacional, e os seus dirigentes sabem collocá-la em estreita união com os interesses da patria.

Vem isto a pêlo para salientar que felizmente parecem sanadas divergencias de opinião que se manifestaram, descabidamente, sobre o adiamento das eleições.

O Mundo que tem auctoridade na materia, acalmou os impacientes, e com um artigo cheio de considerações sensatas advogou a conveniencia do adiamento do acto eleitoral, revelando, á face do texto constitucio-

nal, que em semelhante hipótese, o actual congresso viria a funcionar legalmente na sessão legislativa que ha de abrir-se em Dezembro.

De facto o art.º 25.º da Constituição preconisa este remedio, quando por motivos ponderaveis a eleição deixe de realizar-se.

Admite por isso a constituição que a eleição se não realice na epoca indicada, exigindo-se apenas que ocorra para esse resultado uma razão de pêzo.

Ora, atentando ponderadamente no caso, essa razão ponderavel para o adiamento é muito obvia e procedente.

Seria *patriotico* reacender neste momento a *conflagração partidaria* com uma contenda eleitoral, que seria por força violenta? Não, por certo.

Ponhamos em evidencia manifesta a nossa situação no conflito europeu.

A expedição militar que marchou para as colonias pode ter e é mesmo natural que tenha qualquer colisão com forças alemãs, sabendo-se que nos defrontamos com as possessões daquele imperio. Esta circumstancia e a nossa afinidade de aliança com a Inglaterra podem naturalmente levar-nos a *participar* ainda mais directamente no conflito europeu.

Ante esta perspectiva seria porventura legitimavel sequer que fossemos sem hesitação para os trabalhos de uma agitação politica no meio da propaganda eleitoral? Não, de modo algum, nos deveriamos arriscar a tal aventura politica, sob pena de os paizes da Europa começarem a duvidar da nossa capacidade mental.

Bem fez, pois, o governo em adiar o acto eleitoral.

Procedeu e muito bem dentro das normas constitucionais. E' a logica dos acontecimentos que impõe a solução adotada, é a nossa coerencia e o nosso brio de nação interessada no concerto europeu—que di-

cta este procedimento. Deixemos passar a tempestade e depois falaremos.

PERFIL

O nosso perfilado foi fadado pela Natureza para aliviar os males da humanidade, e foi por isso dotado com as mais finas qualidades, e com um caracter do mais subido quilate.

Politico *enragé* republicano democratico por excellencia, sabe temperar as agruras politicas com a bondade que rescende de todo o seu ser. A sua grande illustração auxiliada por uma memoria tenacissima, dão-lhe ainda mais outra qualidade muito apreciavel, que é a de ser um distincto cavaqueador. Pae amantissimo, esposo dedicado, amigo inequalavel—eis aqui as qualidades que distinguem o nosso perfilado. Hipocrates moldou este ser e destruiu logo o molde. Facil se torna adivinhar quem é, pois que é difficil encontrar um cavalheiro tão perfeito. Tanto assim é que até os seus inimigos politicos o admiram. Desculpe este nosso bom amigo este sincero preito de homenagem, que os seus amigos lhe tributam.

N. B. Este nosso perfilado é homem e portanto deve ter qualquer imperfeição, mas essa é tão pequena que em nada lhe afeta o íntimo.

Essa é—*pisca* frequentes vezes.

Comentarios

Profetas

Um periodico espanhol — La Triduna, se não estamos em erro—deu azas á fantasia sobre as causas da guerra e presumidas consequencias.

E' curiosa essa *lita*. O rei da Belgica, vencida a França pela Alemanha, ficaria a governar o povo francez de acôrdo com os alemães e inglezes...

Quer-nos parecer que em Portugal houve politicos *furta-côres* que tomaram o caso ao pé da letra. Tudo está a bater certo.

As substancias

O governo não consegue com paliativos obter o barateamento dos generos alimenticios.

Carece de adotar medidas de rigor, bem legitimaveis, porque *salus populi suprema lex est*.

As desordens do Porto, movimento mal dirigido e de que as auctoridades tiveram muita responsabilidade, deve, mesmo assim, servir de lição aos governantes.

E' mui dura a lei da fome, que não se mata com peixe-espada. O problema economico merece a mais desvelada attenção. Evitemos o grande mal.

A catedral de Reims

Não tem desculpa o vandalismo alemão. A catedral era um monumento historico dos mais notaveis, um documento de arte religiosa. E dizem-se cristãos e ci-

vilizados esses bruta-montes! De mais, a catedral estava convertida em hospital de sangue com feridos alemães lá dentro. E' a mais revoltante das tropelias ás leis do direito das gentes e aos principios de humanidade.

Fóra com os selvagens!

A centralisação e as raças latina e germanica (1)

I

A luta entre a França e a Prussia era avaliada no começo como uma questão puramente militar; discutia-se a guerra segundo os recursos das duas potencias os seus armamentos, a sciencia dos chefes, e o valor dos soldados; mas tomou depois essa questão maior vulto; pretendeu-se dar-lhe mais alcance e significação, attribuindo-se as derrotas da França a causas mais profundas, a defeitos de raça, a falta de cohesão na sociedade franceza, ao seu espirito dissolvente, á perda do sentimento do direito, ao desprezo das traições, e á superioridade da raça germanica considerada debaixo de todos estes pontos de vista.

Tudo isso é inaceitavel.

Estudados bem os factos da historia social e politica e os caracteres nativos dos dois povos, achase que é a Alemanha que cabem essas acusações, e se no momento presente nos oferece o aspecto do orgulho nacional exaltado e victorioso, é só uma unidade aparente e material que constitue a sua força.

A raça germanica, que se distingue pela sua originalidade, não possui esse espirito comum e uniforme, que em França tanto comprime os vãos do talento e do genio individual. E' o particularismo caracter essencial, a necessidade do genio alemão; e não são as instituições, nem o espirito especulativo, nem as ideias religiosas, que lhe dão essa tendencia ao isolamento.

Para a centralisação e a ordem, para a uniformidade disciplinar, tendeu sempre a raça latina mas sem exclusão de liberdade individual de que os seus municipios são uma prova irrecusavel: pelo contrario é a independencia a aspiração intima e natural da raça germanica, que tantos seculos gastou em constituir a sua gerarchia.

Isto de que nos accusam é uma importação da Alemanha; é o alimento assimilado: e as qualidades que ela se attribue agora como suas proprias são uma imitação artificial e violenta da civilização romana, que está caluniada.

II

O espirito dissolvente, de critica e de exame, que atacou a tradição e o passado, a negação da autoridade, o sentimento indivi-

dual, foi de lá que nos veio: e essa unidade exterior, politica e administrativa, a disciplina uniforme, com que tanto se abona hoje, são formas copiadas da nossa civilização, a que se julga superior, e factos ainda mui recentes da sua historia.

O mesmo succedeu com toda a sua literatura. Provam-n'o até os nomes mais distintos que pôde citar-nos. Se Goethe regenerou a literatura alemã, se á sua originalidade metafisica, ao seu vago panteismo, soube juntar a unidade, a proporção, a harmonia, a correção, um gosto mais puro e natural, foi na Italia, na patria das artes, que esse grande genio se transformou, foi na leitura de Voltaire, onde essas qualidades se encontram em subido grau, como ele proprio confessa.

E Schiller que representa? De que se inspirou ele? Da revolução franceza. Os seus caracteres são os direitos gerais dos povos, pessoalizados, e postos em ação nos seus dramas.

A obra das monarchias latinas consistiu na applicação do sistema romano contra o feudalismo. Na revolução de 93 vemos uma explosão do sentimento de egualdade humana e da harmonia social. Entre nós tanta ação do poder como os movimentos revolucionarios é á unidade que aspiram. Mas foi apoiada nas comunas que a realisação conseguiu o seu fim; e a republica, se aboliu as instituições feudais, creou uma nova ordem em que legitimou e organizou os direitos do individuo.

Esse espirito de critica e de exame que caracteriza a raça alemã, quem primeiro o reduziu a sistema? Descartes. E Frederico II, que nivelou a gerarchia do feudalismo, que fez senão imitar a centralisação administrativa de Luiz XIV? Na Prussia de Frederico II, nos codigos, na literatura nos monumentos, em tudo, se acha o cunho francez.

E' a Prussia uma sociedade nova, ambiciosa, que deseja ser a primeira. Este orgulho nacional, em que consiste a sua força, abafa o caracter primitivo da independencia e revolta.

III

Curioso é que a Alemanha, que

(1) Em 1870 publicamos este artigo no *Jornal do Comercio* de Lisboa. N. B. As designações de Raça Latina e Germanica não correspondem ao que são a França e a Alemanha.

seus, crianças que brincam nas ruas, enfim, todos os actos de verdadeiro barbarismo até hoje conhecidos são descritos e condenados em termos de profunda indignação. O relatório prova que os alemães bombardearam o hospital da Cruz Vermelha em Etain, tendo a sua primeira granada feito cair o pavilhão da benemerita Sociedade Internacional e as outras, a seguir, ferido e morto muitos dos hospitalizados, entre os quais cinco alemães que os franceses para ali tinham conduzido. Prova ainda que o dr. Proust e outros cirurgiões se viram na necessidade de fazer as operações nas caves daquela cidade; que um farmacêutico, que conduziu o subperfeito num automovel a Brien, foi atacado depois em sua casa e fuzilado contra os muros do prédio diante de sua familia; que 150 feridos, refugiados numa granja, foram todos queimados; e que, porque uma mulher que dava de mamar a uma criança, lhes recusasse alimentos, os alemães dilaceraram-lhe os peitos e o proprio filho.

Actos de perfeitos canibae

OSTENDE, 21. — «A Independance Belge» conta que em Remait os alemães, entrando numa casa onde estava refugiada uma familia, violentaram duas raparigas a quem em seguida cortaram o pescoço.—Correspondente.

Propaganda contra as noticias alemãs sobre a guerra

LONDRES, 21.—O romancista Barrie, o deputado Gilmour e outros partiram para a America em missão oficial de propaganda para combater a obra nefasta das noticias falsas que os alemães ali espalham sobre a guerra.

Pormenores edificantes sobre o bombardeamento de Reims

LONDRES, 22.—O correspondente de guerra do Daily Mail, dando para o seu jornal pormenores do bombardeamento de Reims, afirmou tambem que as baterias alemãs visavam de preferencia os edificios publicos, tendo por isso destruido a camara municipal e o museu. Em volta desses edificios, de outros e da catedral de Reims ha umas quinhentas casas completamente destruidas. Dos habitantes da cidade, uns quatro mil refugiram se nas adegas de Champagne.

O protesto veemente do principe de Monaco

BORBEUS, 22.—O presidente da republica sr. Poincaré, recebeu do principe de Monaco a seguinte carta:

O acto criminoso que acaba de ser praticado em Reims pelos selvagens inimigos da França é uma verdadeira provocação ao mundo civilizado e caracteriza bem o exercito de uma nação. Estou tão contornado como o melhor dos franceses.

O sr. Poincaré respondeu nos seguintes termos:

Agradeço a Vossa Alteza Serenissima o seu eloquente protesto contra a abominavel atrocidade cometida pelo imperador alemão, que veio juntar-se agora a tantos outros atentados. Os nossos proprios inimigos se encarregarão de mostrar ao mundo que a França

e os seus aliados lutam pela civilização e humanidade contra a força brutal e contra a barbaria.

Uma entrevista do imperador da Alemanha em Washington

LONDRES, 22.—O embaixador da Alemanha em Washington declarou numa entrevista que teve com um jornalista americano, que a guerra actual não é, positivamente, um chá das 5 horas, e que a Alemanha luta pela civilização contra o slavismo. E' inutil dizer que toda a imprensa americana comenta humoristicamente essa entrevista. A Tribuna, de Nova York, diz que a Alemanha não poderá mais tarde queixar-se de que as faltas por ela cometidas venham ainda a cair sobre si. E aconselha a duplicar aos cossacos que lhe concedam um tratamento mais misericordioso do que o que ella infligiu ao heroico povo belga.

A acção da Russia

E' aniquilada uma divisão de cavalaria da Saxonia

PARIS, 22.—Consta que na Prussia Oriental foi aniquilada uma divisão de cavalaria da Saxonia. As tropas russas apoderaram se de um parque de artilharia com 36 canhões de grosso calibre. Nos bancos de Hiett os russos confis-

A batalha sobre o Aisne

Uma acção travada em campo raso.—Ataques lentos.—Fortificações passageiras feitas pelos dois adversarios.

PARIS, 23.—Comunicação do ministerio da guerra de hoje ás 22 horas e trinta minutos:

A batalha travada sobre o Aisne dura ha oito dias, não havendo razão para espantos se nos recordarmos de casos identicos passados na guerra russo-japonesa. A batalha no Marne foi uma acção travada em campo raso e começada pela retomada da ofensiva geral franceza contra um inimigo que não esperava por isso, e que não tinha tido tempo de organizar seriamente as posições defensivas. Não succedeu, porém, o mesmo na batalha do Aisne em que o adversario, quando retrava, se detinha em posições que a natureza do terreno torna em muitos pontos bastante solidas e com as quais tem podido progressivamente melhorar a organização. Esta batalha do Aisne toma na maior parte da linha de batalha um caracter de guerra de fortaleza analogo ás operações na Manchuria. Pode-se acrescentar que ao poder excepcional do material de artilharia que se defronta (artilharia pesada alemã e peças de 75 cm. francesas) dão valor particular ás fortificações passageiras que os dois adversarios estabeleceram. Trata-se, pois, de conquistar linhas fortificadas, sucessivas, todas precedidas de defesas accessorias e nomeadamente as redes de arame. O progresso só pôde ser lento, e succede muito frequentemente que os ataques não conseguem avançar mais de 500 metros a um quilometro por dia.

A ala esquerda continua avançando.—O centro da linha de combate luta encarniçadamente.

MADRID, 24. Soube se aqui que a ala esquerda do exercito aliado continua avançando. O generalissimo Joffre pensa em envolver os alemães, tendo para isso de passar a Belgica. O centro da linha de combate luta encarniçadamente.—ESCOLA.

E' ferido mais um filho do kaiser, o principe Augusto Guilherme.

MADRID, 24.—Comunicam de Roma que foi ferido na batalha do Aisne o quarto filho do kaiser, o principe Augusto Guilherme.—ESCOLA.

Os alemães reforçam as suas tropas.

MADRID, 24.—O exercito alemão que opera em França

caram quatro milhões de rublos.

Um cruzador alemão que mete no fundo um torpedeiro japonês

LONDRES, 22.—Um telegrama de Pekim com a data de ontem diz que, segundo noticia recebida de Tstmo, um cruzador alemão mete no fundo um torpedeiro japonês nas alturas de Kiau-Tcheu.—HAVAS.

Os russos continuam batendo os austriacos

PARIS, 22.—Na Galicia os russos perseguiram as guardas da re aguarda austriacas as quais infligiram perdas importantes. Os russos tomaram contacto com a guarnição austriaca de Przemil, tendo a artilharia russa de grosso calibre bombardeamento as obras de fortificação de Jaroslaw.—HAVAS.

Os francezes aprisionam muitos soldados alemães

PARIS, 22. O exercito francês nos dias 20 e 21, fez numerosos prisioneiros, pertencentes aos numeros 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 13.º, 14.º e 16.º corpos do exercito alemão.

Indicações uteis

Horario de comboios

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes De Espinho ao Porto e vice-versa

Partidas de Espinho (horas e minutos) 2,31—6,9—6,45— (correio) —7,42—8 40—11,28— (recoveiro) —11,25—14,7—16,12—18,50—19,26— (onibus)—20,13 23,10—23,48 (rapido)

Chegadas a Espinho (horas e minutos) 1,41—6,41—7,22 (onibus), 7,50—11,19—13,14—15,25—16,7 (recoveiro) 18,13—18,34 (rapido) 19,57—21,4 (correio 22,45.

Companhiá do Vale do Vouga De Espinho e até Espinho

Partidas (horas e minutos) 8 h. (até Vizeu)—16,1—(até Oliveira de Azemeis 18,50 até Sarnada)

Chegadas (horas e minutos) 7,11 (de Oliveira de Azemeis)—10,55 (de Sarnada)—18,10 de Vizeu)

está recebendo numerosos reforços. Prevê-se por isso que a batalha dure ainda alguns dias.—ESCOLA.

Os herois

Um soldado francês mercidamente elogiado

BORBEUS, 22.—Na ordem do dia do exercito foi citado o soldado Couliby, do 45 de infantaria, que, sosinho, protegeu uns automoveis, fazendo fugir 15 cavaleiros alemães, graça á sua pontaria.—Correspondente.

hospitais ordinarios e hospitais de sangue da Cruz Vermelha, incendiando-os para salvação dos doentes.

Os submarinos alemães meteram no fundo três grandes cruzadores ingleses, salvando-se 700 marinheiros.

Veneza, 24.—A esquadra aliada causou avarias e muitas baixas nos cruzadores austriacos «Maria Teresa» e «Almirante Stain».

Petrogrado, 24.—Os alemães foram totalmente expulsos da Russia.

Digna attitude

A Austria faz diversos oferecimentos á Italia

PARIS, 22.—Comunicam de Roma ao «Martin» que a Austria ofereceu á Italia o abandono de Treutino, importantes garantias na Albania em troca da sua intervenção. Como este oferecimento foi repellido, a Austria renovou-o para assegurar a manutenção da neutralidade italiana.—ESPECIAL.

Pergunta enigmatica

Quaes são as mulheres mais leves e as mais subtile do universo?

Decifração no proximo numero.

Agradecimento

A familia Bandeira, tendo de se retirar para o Brazil, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas que a obsequiaram, mas podendo ter havido alguma falta involuntaria, vem por este meio resalvá-la, protestando a todos o seu eterno reconhecimento. Oferece os seus prestimos no Rio de Janeiro.

DECLARAÇÃO

José Praça de Vasconcelos declara que desde o dia 27 de julho deixou de fazer parte da sociedade do Cinema Jardim Sport, não tendo, por essa razão responsabilidade alguma na gerencia d'esta empreza. Declara mais que é credor da quantia de 150\$00.



ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para
crer.

Da Beira Alta e do Mi-
aho ha os melhores vinhos
nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º
46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jar-
dim no largo do Passeio Alegre
em Espinho.

Informação no mesmo ou com
José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

NTURAS

Anno	880
Semestre	840
Brazil—	1850
Avulso	802

Publicações

Por linha	804
Repetições—linha	802
Imposto do selo	801
Os assinantes tem o desconto de 10 % (Pagamento adiantado)	

Anuncios permanentes, contrá-
to especial.

Anunciam-se todas as publi-
cações de que nos seja enviado
um exemplar.

A redação não responde pela
doutrina e opiniões dos escritos
que lhe não pertencam.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á redação e adminis-
ração dsete jornal rua desenove
n.º 36 Espinho.

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

Pimenta & Rocha

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e
oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta.
Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Con-
certam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao no-
vo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as
nossas construções.

Typographia Peninsular

Monteiro Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

ORT

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e
a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho
que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de esta-
belecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de
pequeno e grande formato, obras de livro, todos os traba-
lhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que
a grande abundancia de typos communs e de phantasia,
bem como variadas e lindas combinações recebidas das
principaes casas estrangeiras.

Bilhetese dvisita a 150 e 200 rés o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido
acompanhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Bol da Lavadeira para
52 semanas, indispen-
savel ás boas donas de
casa 40

Pedro Sem, veridica
interessante historia
Carta á Virgom,
historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante
CAFÉ CHINEZ**

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

Fotografia

Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde
25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran-
ormação de vestidos e penteados,
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom
retrato a preços que ninguem po-
de egualar, não hesite em procu-
rar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortona
gem photographica.

HOSPEDRIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do
Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros
divertimentos.

Aberto todo o anno e até
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hosped-
daria. Francisco Pinto F.
Amorim (vulgo Chico do
pipo).

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO
RUA AZ D'OLIVEIRA P
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10
Em frente ao coreto da Graciosa

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71
J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida sérpa Pinto,

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
ratbalho photographico.

Retratos em todos
os géneros.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Construção de trabalhos
fotograficos

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi ex-
pressamente construido para o fim a que se destina; tem magnifico
posentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da
rulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para
instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituído por professores de
econhecida e comprovada competencia

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & Co

Telephone n.º 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
Porto

VENDAS por jun

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
E ESPECIALIDADE em PANINHOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANINHOS CRUS.
OLAS, CANTAS,
FLANELAS, RISCADOS, COIFES, LENÇOS, MALHAS, (A)CHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO